

Recomendação

“80º Aniversário do Parque Florestal de Monsanto: protecção e valorização de um espaço verde único”

Em 1868 surgiu a primeira referência à ideia de arborizar a Serra de Monsanto, num relatório acerca da arborização geral do País, da autoria de Carlos Ribeiro e Nery Delgado.

Contudo, apenas no dia 1 de Novembro de 1934, por iniciativa do Eng.º Duarte Pacheco, foi publicado o Decreto-Lei 24625 que estabeleceu a criação do Parque Florestal de Monsanto que, assim, este ano comemorou o seu 80º aniversário.

Como tal, o Partido Ecologista «Os Verdes» não poderia deixar de assinalar esta data, lembrando um conjunto de recomendações que deverão ser implementadas no sentido da efectiva protecção e preservação do Parque Florestal de Monsanto.

O Parque Florestal de Monsanto, com cerca de 1000 hectares de mata diversificada, muito rico em fauna e flora, assume um papel de extrema importância como pulmão verde de toda a Área Metropolitana, e particularmente da cidade de Lisboa e tem oferecido aos lisboetas e a todos os seus utilizadores paisagens, qualidade do ar e espaços únicos, que importa manter e preservar.

Têm sido vários os atentados a que Monsanto tem estado sujeito nos últimos anos, sendo urgente inverter esta tendência, investindo mais na protecção e valorização do Parque, melhorando a sinalética, preservando a biodiversidade, não permitindo que este espaço seja um banco de terrenos, e reforçando a vigilância, entre outras acções.

Assim, e considerando o 80º aniversário do Parque Florestal de Monsanto e a necessidade de ser preservado e protegido, cabendo à autarquia essa responsabilidade, sendo igualmente importante apostar na consciencialização da importância de preservar este espaço.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista «Os Verdes»:

1- Saudar o 80º aniversário do Parque Florestal de Monsanto.

E delibera ainda recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

2- Diligencie no sentido da resolução dos problemas relacionados com a circulação automóvel, implementando medidas de acalmia de tráfego, passadeiras e sinalética adequada.

3- Actualize e desenvolva o Plano de Ordenamento e Revitalização de Monsanto (PORM).

4- Informe periodicamente esta Assembleia Municipal sobre os trabalhos de descontaminação dos solos do Campo de Tiro a Chumbo e conseqüente requalificação.

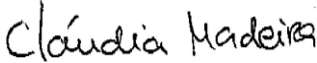
5 - Informe periodicamente esta Assembleia Municipal sobre os trabalhos de requalificação dos terrenos do antigo Aquaparque.

6- Estude uma solução para a requalificação do Edifício Panorâmico, que viabilize e preserve aquele espaço, não permitindo a degradação da fauna e da flora do parque.

7- Estude a possibilidade de integrar o Parque Florestal de Monsanto na Rede Natura 2000 e diligencie junto da administração central no sentido da classificação do Parque com vista a integrá-lo na Rede Nacional de Áreas Protegidas.

Assembleia Municipal de Lisboa, 25 de Novembro de 2014

O Grupo Municipal de “Os Verdes”



Cláudia Madeira



J. L. Sobreda Antunes